

CAPÍTULO 01

Conhecendo o pai Chamado Davi



1 Conhecendo o pai chamado Davi

Antes de ser pai de príncipes, Davi foi um filho que cuidava das ovelhas de sua família. Quando Samuel chegou à casa de Jessé, ele não estava entre os irmãos apresentados ao profeta. Precisou ser chamado do campo. A narrativa de 1 Samuel 16 não informa sua idade exata naquele encontro. Mostra, porém, que sua posição na família e sua aparência não eram suficientes para revelar o que Deus via nele.

Gosto dessa cena porque ela nos obriga a olhar para os pais antes de serem pais. Eles tiveram uma casa de infância, uma rotina, pessoas que os acolheram e outras que os frustraram. Aprenderam a lidar com dinheiro, autoridade, afeto e conflito em algum lugar. Quando chegamos, a história deles já havia começado.

Davi aparece como pastor, músico e, depois, guerreiro e rei. Em 1 Samuel 17, ele relata ter enfrentado um leão e um urso ao proteger o rebanho. Isso nos ajuda a perceber que a vida no campo não era apenas uma espera tranquila por algo grandioso. Havia trabalho e responsabilidade antes do reconhecimento público.

Também nossos pais exerceram responsabilidades que talvez desconheçamos. Um pode ter começado a trabalhar cedo. Outro pode ter cuidado dos irmãos. Alguém pode ter aprendido que pedir ajuda era motivo de vergonha. Essas histórias não explicam tudo, mas oferecem contexto para comportamentos que, vistos isoladamente, parecem incompreensíveis.

De que mundo vieram meus pais

Você sabe o que seu pai desejava quando tinha sua idade? Sabe quem consolava sua mãe quando ela tinha medo?

Talvez conheça os fatos principais, mas nunca tenha ouvido o sentido que eles dão ao que viveram.

Conhecer essa história pode ampliar nossa compaixão. Um pai que insiste em estabilidade profissional pode ter conhecido a fome. Uma mãe que teme a independência dos filhos pode ter vivido perdas. Nada disso autoriza o controle, mas talvez ajude a conversar de maneira mais precisa. Em vez de responder apenas à cobrança, podemos reconhecer o medo e discutir limites para a forma como ele é expresso.

É possível, porém, que a conversa não seja segura ou que seus pais não queiram falar. Nesse caso, você não precisa investigar a vida deles nem arrancar explicações. Pode trabalhar com aquilo que sabe, deixando espaços em branco. Uma história incompleta não impede que você cuide do presente.

Também precisamos evitar outra conclusão: a de que o passado tornou alguém incapaz de mudar. A experiência influencia, mas não elimina toda responsabilidade. Um adulto pode precisar de ajuda para aprender a ouvir, rever hábitos ou reconhecer um erro. Compreender sua dificuldade não significa assumir a obrigação de fazer essa mudança por ele.

Penso em duas perguntas que devem caminhar juntas: “O que ajuda a entender essa pessoa?” e “O que continua sendo inaceitável nessa relação?”. Se ficarmos apenas com a primeira, corremos o risco de justificar tudo. Se ficarmos apenas com a segunda, podemos perder nuances importantes. A sabedoria procura enxergar a pessoa sem apagar seus atos.

Há ainda algo que a história de Davi ensina: ninguém se resume ao papel que ocupa diante de nós. Ele foi filho antes de ser pai e continuou sendo um homem responsável por

suas escolhas depois de se tornar rei. Seus pais também são pessoas. Reconhecer isso pode diminuir expectativas impossíveis e tornar mais claras as responsabilidades que de fato lhes pertencem.

Para refletir

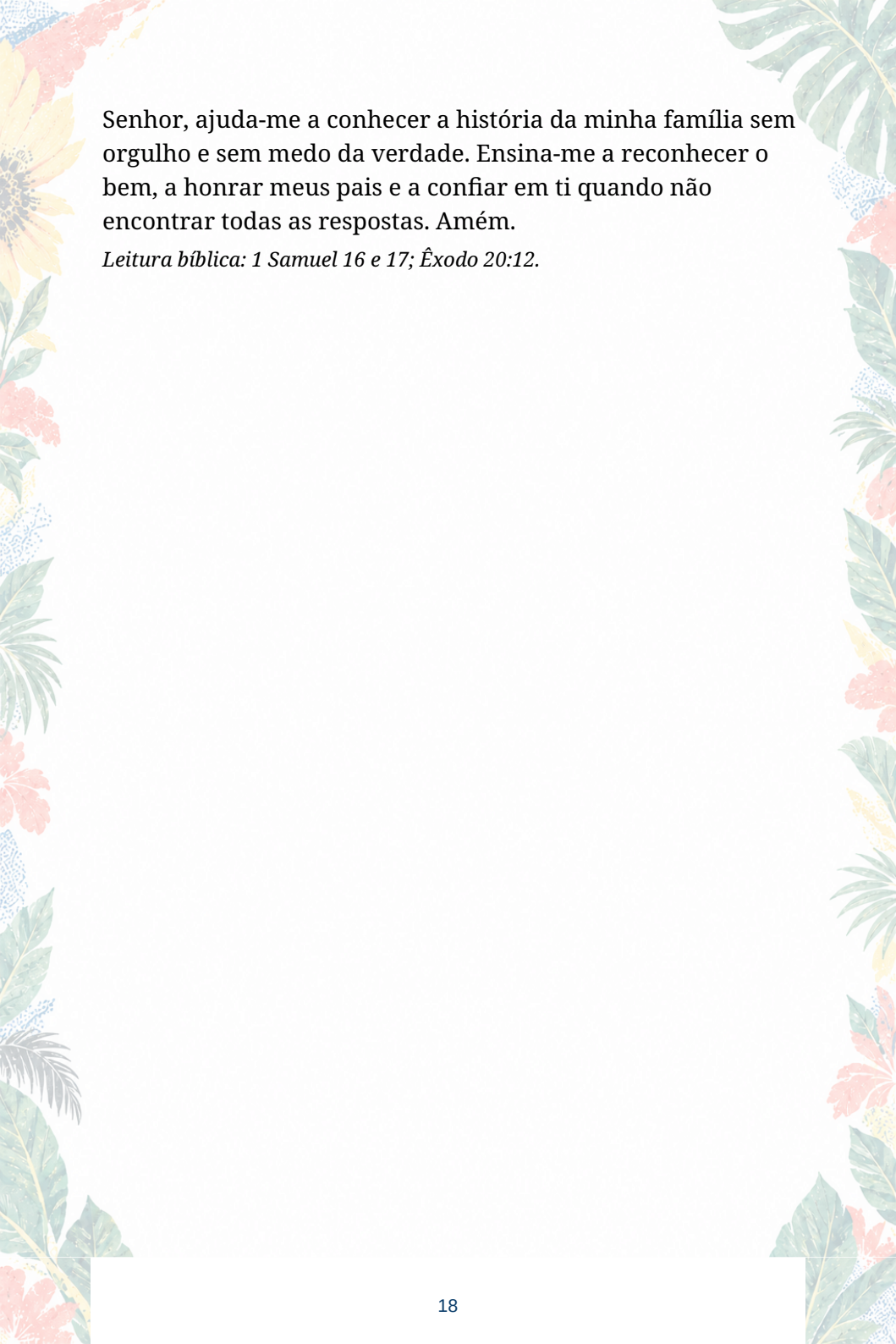
Que parte da história dos seus pais você conhece por ter ouvido deles e que parte é uma suposição? Qual comportamento você passou a compreender melhor com o tempo? Que limite precisa continuar existindo, mesmo depois dessa compreensão?

Exercício A história antes de mim

Divida uma página em três partes: “O que sei”, “O que imagino” e “O que não sei”. Anote fatos simples sobre a infância de um dos seus pais, sem tentar preencher todas as lacunas. Se houver abertura e segurança, escolha uma pergunta para uma conversa: “Como eram seus dias quando você tinha a minha idade?” ou “Quem cuidava de você quando as coisas ficavam difíceis?”. Escute sem transformar a conversa num interrogatório. Depois, registre algo que compreendeu e algo que ainda precisa ser cuidado na relação. Se conversar não for possível, faça o exercício somente com suas próprias informações.

Diante de Deus

O mandamento de honrar os pais não depende de encontrarmos uma história sem defeitos. Podemos começar por ouvir com respeito, agradecer pelo bem recebido e oferecer o cuidado que nos cabe. Fazer isso não exige concordar com o pecado. Peça ao Senhor um olhar em que a verdade e a misericórdia caminhem juntas.



Senhor, ajuda-me a conhecer a história da minha família sem orgulho e sem medo da verdade. Ensina-me a reconhecer o bem, a honrar meus pais e a confiar em ti quando não encontrar todas as respostas. Amém.

Leitura bíblica: 1 Samuel 16 e 17; Êxodo 20:12.